

Filosofia

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 02

3ª Série | 2º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
Filosofia	Ensino Médio	2º	3ª
Habilidades Associadas			
1. Refletir sobre a noção do saber ético.			
2. Refletir sobre a questão da felicidade em diferentes épocas.			
3. Identificar os desafios éticos a partir de situações atuais, evidenciadas na mídia, no cotidiano, na escola, nas comunidades, na sociedade.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro Aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 2º Bimestre do Currículo Mínimo de Filosofia da 3ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Neste Caderno de Atividades, vamos refletir sobre a noção ética e aprender a diferenciar os juízos de fato dos juízos de valor. Vamos também pensar sobre o que é felicidade e refletir sobre o que nos ensinou Aristóteles, para nos tornarmos virtuosos e felizes: o caminho do meio e conhecer a teoria do existencialista Jean Paul Sartre que é um convite para você, meu caro estudante, a se engajar nas lutas por tudo aquilo que considera que precisa ser feito para que possamos viver em um mundo com menos injustiça. Ética é parte da Filosofia Prática e refere-se ao agir humano.

Sugerimos uma pequena avaliação, na sequência das aulas para que possa testar seus conhecimentos e indicamos uma pesquisa sobre a produção e o destino do lixo que é um dos grandes desafios da atualidade.

Este documento apresenta 03 (três) Aulas. As aulas são compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender os principais conceitos relacionados às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aulas.

Um abraço e bom trabalho!

Equipe de Elaboração

Sumário

✚ Introdução	3
✚ Aula 1: Costumes e valores	5
✚ Aula 2: Felicidade	10
✚ Aula 3: Existimos, a que será que se destina?.....	15
✚ Avaliação	20
✚ Pesquisa.....	23
✚ Referências.....	26

Aula 1: Costumes e valores

Caro estudante, convidamos você a refletir sobre a noção do saber ético.

No dia- a dia, usamos e ouvimos com frequência a palavra ética, mas na verdade muitas vezes ela se refere mais à moral.

Como assim? Ética e moral não significam a mesma coisa? No senso-comum, sim, mas aqui, vamos pensar em que sentido as duas palavras se aproximam e aprender que cada uma delas aponta para questões diferentes.

Moral vem do latim *Mores*, que se aplica aos costumes de um determinado povo. No dicionário, podemos encontrar a seguinte definição:

Moral: Conjunto de regras de conduta consideradas como válidas, quer de modo absoluto para qualquer tempo ou lugar, quer para um grupo ou pessoa determinada. (Novo dicionário Aurélio da Ling. Portuguesa)

A palavra Ética é de origem grega. Vem de *Ethos* que pode ter dois significados: costumes (da mesma forma que *mores*, do latim) e também pode significar caráter. No dicionário esta assim:

Ética: estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana suscetível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente a determinada sociedade, seja de modo absoluto. (Novo dicionário Aurélio da Ling. Portuguesa)

Então, a partir de agora vamos usar as duas palavras de forma diferenciadas, ok?

Usaremos Moral para os costumes e Ética como parte da filosofia que reflete sobre a moral, sobre as normas de conduta do homem em sociedade e os valores que as norteiam.

Quando falamos em ética estamos falando de algo além das regras de um determinado grupo. A ética questiona os fundamentos e valores que fundaram tais regras.

“A ética trata da ação humana, espaço de escolhas e decisões que dependem de avaliação e, por isso mesmo, nunca são totalmente seguras. É a reflexão ética que nos ajuda a lidar com a dúvida, com a culpa, com a vergonha, com o arrependimento e faz com que os seres humanos possam buscar fazer sempre as melhores escolhas no sentido de manter a integridade pessoal, ainda que estejamos sempre sujeitos a errar”.

Mas como escolhemos? Ou melhor, escolhemos a partir do que?



<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0036.html>

Os critérios de escolha, ainda que não sejam totalmente conhecidos, se baseiam nos valores da pessoa que decide.

E o que são valores? São avaliações sobre as coisas e pessoas. Valores não são, nem valem por si mesmos. Dependem sempre do sujeito que atribuiu, ou afirmou o valor em questão.

No dia a dia, emitimos juízos de fato e juízos de valor. Vamos ver a diferença entre eles?

Juízo de fato: Pretendem ser objetivos. Enunciam o que são as coisas. Baseiam-se na experiência objetiva e na lógica. Dizem o que as coisas são, como são, por que são. Independem dos sujeitos concordarem ou não. Eles são!

Juízo de valor: Enunciamos o que achamos sobre os fatos. Dependem sempre de uma avaliação, pois consideramos os fatos “bons” ou “maus”.

Mas repare que o que é bom para um determinado grupo pode ser mau para outro grupo. E isso faz com que o campo da ética seja sempre polêmico.

Avaliamos os fatos e acontecimentos do mundo. A interpretação, evidentemente dependerá de uma análise racional. Mas por mais que raciocinemos

não há garantia de que vamos agir “corretamente”. Mesmo com muita reflexão, as interpretações são passíveis de engano.

Ninguém consegue prever totalmente o resultado de sua ação. Nenhuma ação se dá solitária. As nossas ações se somam a ações de outros seres humanos que vão interferir no resultado das nossas e assim por diante. O futuro é imprevisível!



<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/comportamento/0057.html>

É claro que o agir humano fundamentado pela razão propicia melhores consequências que o agir sem razão, ou seja, sem justificativas. Por isso é fundamental avaliar bem antes de agir. Mas o que é mais importante para você levar dessa aula é: as avaliações não acontecem “naturalmente”, mas sempre dentro de determinado contexto cultural, econômico e espiritual. **Os valores são criados!**

Espero que você tenha compreendido que se os valores são criações do ser humano, eles também podem ser modificados. **Os valores estão em constante transformação.**

E assim caminhamos numa tensão entre manter os costumes ou modificar os costumes quando percebemos que os valores que os definem não cabem mais.

Atividade 1

1. Reescreva com suas palavras as definições para os termos moral e Ética.
2. Leia com atenção:

PM DO 174 É INOCENTADO

“Sindicância conclui que soldado só queria “neutralizar” o delinquente”.

A morte da recreadora infantil Geisa Firmo, 20anos, no assalto do ônibus da linha 174, em 12 de junho, não teve culpados. Sindicância da PM, encerrada dia 07, afirma que o soldado Marcelo oliveira dos Santos, do Batalhão de Operações Especiais disparou duas vezes sua submetralhadora contra ao assaltante Sandro Nascimento—e errou—apenas para “neutralizar o delinquente” e não “cometeu transgressão disciplinar”. Sandro reagiu acertando Geisa. A justiça também já havia liberado Marcelo de responder por homicídio duplamente qualificado, já que o bandido foi morto pelos PMs.

JB, 14/11/2000

- A. A manchete enuncia um juízo de fato. Reformule-o de modo a transformá-lo num juízo de valor.
 - B. Destaque outros juízos de fato da matéria e outros juízos de valor.
3. Vimos que no campo da moral e da ética se estabelece questões polêmicas sobre que é o que é bom ou mau. Umas das razões para as polêmicas são mudanças que a humanidade passa de geração para geração. Os costumes mudam de acordo com as épocas. Faça uma lista de comportamentos que se modificaram nas últimas décadas para homens e mulheres, separadamente.

Ex: mulheres. Não podiam usar Calça comprida.

Homens: hoje em dia, um homem chorar não é mais visto como fraqueza

4. (FGV) A natureza é o reino da necessidade, da determinação. Por mais que um animal seja capaz de expressar sentimentos como raiva, afeto, ansiedade e calma; ou vontades como fome, sono ou sede, ele não é capaz de levar esses desejos e essas vontades à consciência, de construir representações verbais sobre elas, de negociar a interpretação delas com outros seres e, a partir daí, planejar sua ação no tempo e no espaço. No reino da natureza, a ação é dada em um constante aqui e agora.

(site educarede:

http://www.educarede.org.br/educa/index.cfm?pg=oassuntoe.interna&id_tema=13&id-)

A partir do enunciado indique qual das alternativas você julga como sendo a verdadeira:

- a) Os animais são livres por natureza, logo, são capazes de decidir suas ações e é isso que os diferencia dos seres humanos.
- b) Os animais são determinados pela natureza e somente a associação deles com a vida humana é capaz de ajudá-los a sair dessa condição.
- c) O que distingue os homens dos animais é a capacidade de escolher livremente, enquanto as escolhas humanas são determinadas pelos fatores socioeconômicos.
- d) Os animais não escolhem, pois o instinto é uma determinação da natureza, já o homem é livre para planejar sua ação, apesar de também possuir instintos.
- e) Tanto os homens como os animais são capazes de escolher livremente as ações que realizam em suas vidas.

Aula 2: Felicidade

“Quando nasceu o Primogênito do Mestre, ele não se cansava de contemplar o bebê.
- Que deseja que ele seja quando crescer? Alguém perguntou.
- escandalosamente feliz. Disse o mestre.

(Antoine de Mello)

O que é ser feliz?

É possível ser feliz em nossa sociedade? Existe relação entre justiça, felicidade e a bondade?

Pare um pouco para pensar nessas perguntas antes de continuar a ler o texto:



<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/cidadania/0088.html>

Quem começou a se perguntar sobre essas relações foi o filósofo grego, Aristóteles. E a partir das suas investigações, ele afirmou que tudo na natureza tende a um fim, ou seja, todas as coisas têm uma finalidade.

O ser humano é parte da natureza e não foge a essa regra.

E sabe qual é o fim que Aristóteles afirma que tudo tende? O BEM.

Pense nesse BEM não como o contrário de MAL, mas como o fim a que tudo tende para se realizar plenamente. **A finalidade esta associada à perfeição.**

Exemplo: A melhor faca é a que cortar melhor, a que cortar perfeitamente.
Simples assim! 😊

Falamos dessa faca que corta tão bem! Essa faca é **EXCELENTE!**

O que o Aristóteles queria encontrar era o que seria mais próprio do homem. O que o caracterizaria frente a todos os outros seres da natureza. O que faz um homem ter **Excelência!** Qual é a **excelência** do ser humano?

Como o homem é parte da natureza e obedece a mesma regra da finalidade, qual seria o bem final pra as ações humanas? Qual é o bem mais importante? Qual é o **BEM SUPREMO?**

“O bem supremo, finalidade buscada nas ações de todos os homens, é a felicidade”.

(Aristóteles, Ética a Nicômaco)

Mas, cada um parece querer coisas muito diferentes na vida. Será que a felicidade é diferente pra cada um?



<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/cidadania/0104.html>

O filósofo faz essa reflexão no livro *Ética a Nicômaco* e nos ajuda a compreender que apesar da maioria dos seres humanos pensarem que a felicidade é a riqueza, a honra, o prazer ou a saúde, nenhum desses bens poderiam ser a felicidade. Por quê?

Pensemos! Estamos querendo saber qual seria é o **fim último** para o qual as ações tendem.

Nem a riqueza nem a saúde poderiam ser esse fim. São **meios** para atingirmos a felicidade. Queremos ser ricos pra sermos felizes. Queremos ter saúde para sermos felizes!

A honra nos é dada por alguém e a felicidade, ou seja, o Bem Supremo, o fim último não poderia depender de uma causa externa. Além do que é fácil perceber que alguém pode ser honrado e ainda ser vítima de fatalidades da vida.

O prazer é momentâneo e qualquer animal pode sentir prazer, então não seria um fim próprio das ações humanas.

O nosso bem supremo, a felicidade não podia mesmo ser mesmo nem riqueza, nem honra, nem prazer, nem saúde. E a busca pelo fim último continua.

Como o ser humano, para os gregos é pensado como animal racional **o que buscamos só poderia estar associado à Razão**. Fica claro então que a **felicidade depende do AGIR RACIONAL**, da ação mais virtuosa do homem.



<http://www.dominiosfantasticos.com.br/id97.htm>

Virtuosa? Hum... o que significa isso? Vem de Virtude! Vamos dar um ex. para ficar mais fácil pra você.

Um pianista toca muito bem! Falamos que ele é um **excelente** pianista, porque a execução da música se dá de forma **perfeita!** O pianista é **virtuoso**, ou seja, realiza com perfeição a sua arte.

A virtude depende da razão. Ela não é algo estático, não é um dom que nasce conosco. Ser virtuoso também não se relaciona ao modo como você se sente, mas ao modo como você age! **“VIRTUDE é o agir guiado pela razão”**.

E a virtude, para Aristóteles, pode ser conquistada pelo hábito de fugirmos dos excessos e das faltas. A virtude é o caminho do meio. A **Justa medida!**

“ a excelência moral se relaciona com as emoções e as ações, nas quais o excesso é uma forma de erro , tanto quanto a falta, enquanto o meio termo é louvado como um acerto; ser louvado e estar certo são características da excelência moral. A excelência moral é algo como a equidistância(....) seu alvo é o meio termo” .

(Aristóteles)

Escolhemos ser bons ou maus quando praticamos mais o bem ou o mal.

A felicidade está em se tornar virtuoso e para isso devemos trilhar o caminho do meio, e criamos hábitos que fiquem entre o excesso e a falta, para nos tornamos sempre melhores, buscando a excelência nas nossas ações.

“ o homem é totalmente responsável por suas obras, pois graças a sua razão, é dono e senhor das suas atitudes! (Aristóteles)

Conheça suas inclinações e pense que o caminho do meio pode ajudar você a ser Feliz!



<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/cidadania/0008.html>

Atividade 2

1. Por que riqueza e saúde não são o mesmo que felicidade?
2. De acordo com o que aprendeu nessa aula responda: Nascemos virtuosos ou aprendemos a ser virtuosos?
3. Explique com suas palavras o que é a justa medida para Aristóteles?

Aula 3: Existimos, a que será que se destina?

Música: para se inspirar para essa aula pode ser Cajuína, de Caetano Veloso. Se puder, ouça.

“Existirmos: a que será que se destina?”

Pois quando tu me deste a rosa pequenina Vi que és um homem lindo e que se acaso a sina

Do menino infeliz não se nos ilumina

Tampouco turva-se a lágrima nordestina

Apenas a matéria vida era tão final, éramos olharmo-nos intacta retina

A cajuína cristalina em Teresina “

A vida humana segue um destino ou cada ser humano constrói o próprio caminho?

Se a resposta fosse: sim, o destino já esta traçado, estaríamos negando a liberdade humana.

Mas cada um constrói o seu caminho, pois os homens são livres!



cepealemanha.wordpress.com

A liberdade é um tema da ética, assunto desse bimestre.

“Liberdade: essa palavra que o sonho humano alimenta: que não há ninguém que a explique, e ninguém que não entenda” (Cecília Meirelles)

Nascemos livres ou nos tornamos livres?

O problema da liberdade ocupa os filósofos de todas as épocas. Sartre, filósofo existencialista do sec. XX, ao escrever sobre liberdade criou uma frase que ficou muito famosa e que dá o que pensar:

“Estamos condenados à liberdade”.



lounge.obviousmag.org



quimas.wordpress.com

Estranho pensar a liberdade como condenação, não é mesmo?

Vamos investigar, nessa aula, o que isso significa!

“O homem faz-se; ele não esta pronto logo de início; ele se constrói escolhendo a sua moral; e a pressão das circunstâncias é tal que ele não pode deixar de escolher uma moral. Só definimos o homem em relação a um engajamento”.

(Sartre)

Para o existencialismo, o homem ao nascer não esta definido. Ele irá através da sua **EXISTÊNCIA** fazer-se homem.

Aqui estão em questão dois conceitos: determinação e liberdade.

Determinar é definir previamente. Por ex. esta determinado que as abelhas vão produzir mel. Todas as abelhas seguem essa determinação. É uma **lei da natureza** que determina isso. O mesmo acontece com todos os demais seres vivos. Cada um tem seu papel na natureza e o segue sem o questionar. É da **essência** da abelha produzir mel.

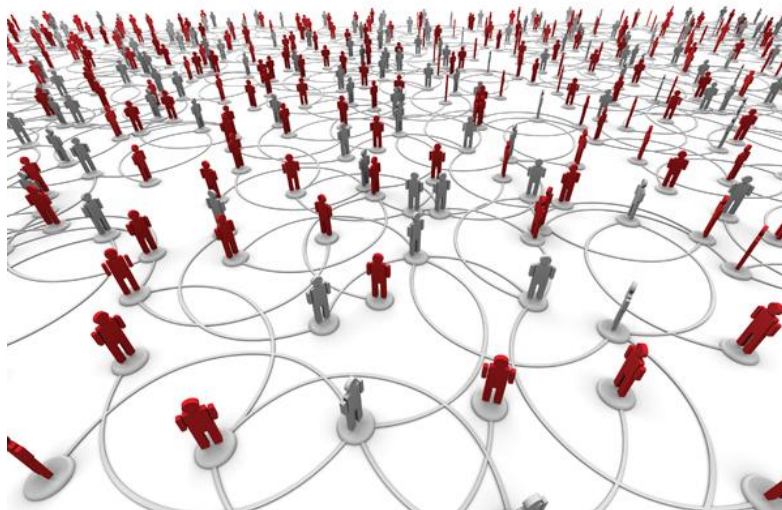
Sartre nos alerta que com os seres humanos não é assim: quando nascemos não estamos prontos. “O homem se define a partir do que vem a ser na sua **existência**, no seu tempo de vida”. **“A existência precede a essência”** (Sartre)

Primeiro vem a existência e depois a essência. Isso significa que somos diferentes da abelha e dos demais seres vivos. Quando nascemos, nossa vida não está determinada a ser dessa ou daquela maneira. Precisamos escolher a cada minuto. As escolhas que fazemos é que irão determinar como seremos.

Não nascemos “prontos”! É o homem quem dá sentido a sua vida. Esse sentido não existe antes dele existir. **O homem se constrói!**

É nesse sentido que o ser humano é livre. E não podemos fugir da liberdade. Ela é uma dimensão da vida humana, nos constitui. **O não escolher como uma forma de não se comprometer já é uma escolha!**

Cada escolha implica numa **responsabilidade**. Escolhemos continuamente em todas as situações. É por isso que Sartre fala que somos CONDENADOS a liberdade.



<http://www.bpmvision.com.br/506/>

Não temos como escapar dessa tremenda responsabilidade que é decidir continuamente que rumo daremos a nossa vida. E tem mais! Cada escolha não implica somente em responsabilidade para conosco, mas com toda a humanidade. A isso, o filósofo chama de **engajamento**.

Para ficar bem claro:

Engajamento é quando assumimos a responsabilidade por sermos livres. É quando nossas ações ganham essa dimensão e escolhemos não somente o que pode ser bom pra nós mesmos, mas para toda a humanidade.

Ficar arranjando desculpas e pretextos não retira de nós a responsabilidade sobre nossas decisões. **E até o não decidir é uma decisão!** Quem procura justificativas para não agir, ou cede a influencias externas e não age de acordo com a sua própria consciência age de **má fé!**



www.fotolog.com

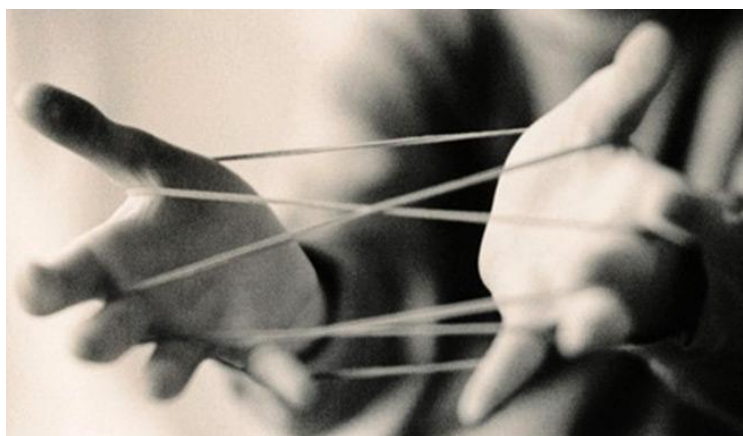
Perceber em nós que não temos como escapar de fazer escolhas e que cada escolha carrega uma enorme responsabilidade pode nos trazer angústia. Mas é essa **angústia**, (um certo “buraco ou peso no peito”) só você poderá preencher e cuidar.

Quando assumimos a liberdade que nos constitui e nos tornamos responsáveis por nossas escolhas, vamos nos construindo como seres humanos **autênticos**. E o ser humano que é autêntico não foge da sua responsabilidade frente ao mundo e a humanidade, não dá desculpas, não age de má-fé. Ele é livre e por ser livre se engaja no mundo através dos seus projetos.

E o seu projeto de vida? Esta fazendo suas escolhas com consciência da sua importância nesse mundo?

Esperamos que tenha gostado de saber que a sua vida será o que você fizer de você mesmo! As possibilidades estão aí para que faça suas escolhas.

Você é o autor da sua vida! Escreva-a BEM!



<http://leonardopalmeira.com.br/?p=105>

Atividade 3

1. Explique com suas palavras a frase: “estamos condenados à liberdade.”
2. Que diferença há entre o determinismo e a liberdade?
3. O que é a liberdade para Sartre?
4. O que significa afirmar que no ser humano a existência precede a essência?
5. Dê uma definição para responsabilidade.

Avaliação

Questão 01 - Dê pelo menos dois exemplos de juízos de fato e dois exemplos de juízos de valor.

Questão 02 - Explique a diferença entre determinismo e liberdade.

Questão 03 - (FGV) É no campo das ações humanas que a ética se manifesta. Ou seja, são nossos valores morais que nos fazem agir 'dessa' ou 'daquela' maneira. Quando precisamos tomar decisões importantes devemos pensar bem, analisar e avaliar os possíveis resultados da ação sobre nós mesmos e sobre a sociedade a qual pertencemos. Porém, as consequências de uma ação acabam por se somar a muitas outras, afetando os resultados esperados e daí resulta que o futuro é imprevisível.

Analise as afirmativas seguintes e marque a alternativa que é uma conclusão correta a ser deduzida do enunciado:

- a) Os dilemas morais colocam os homens com dúvidas na hora de agir, mas uma análise permite saber ao certo os efeitos que uma ação vai gerar.
- b) Se pensarmos antes de praticar uma ação, agiremos na direção do bem, pois um homem racional pode analisar as consequências do seu ato e prevê-las plenamente.
- c) Temos que refletir antes de agir, para que tenhamos com isso garantias precisas quanto às consequências de nossas ações.
- d) É necessário refletir e analisar cada situação, agindo de acordo com os próprios valores morais, embora não haja como prever o que uma ação vai resultar no mundo.
- e) Frente a um dilema moral o homem de bem sempre sabe como agir, pois o certo, o errado e suas consequências só dependem de uma boa análise.

Questão 04 - (FGV- adaptada) Nascemos biologicamente humanos, mas precisamos transformar nossa natureza biológica e desenvolver saberes que são necessários para vivermos e nos relacionarmos com as pessoas no mundo. Assim, ao longo de nossas vidas, vamos construindo nosso modo de ser, pensar, vamos revendo nossos planos e nossas maneiras de agir, criando valores e costumes.

Marque a alternativa que expressa uma conclusão verdadeira que pode ser inferida a partir da leitura dos dois textos acima:

- a) A Biologia é a ciência que estuda a vida e classifica o ser humano como um grupo de mamíferos, por isso, ela é responsável pelo desenvolvimento dos valores morais no homem.
- b) As ciências biológicas estão em profunda crise com a classificação do homem, pois a categoria de animal é insuficiente para essa forma de vida.
- c) A Biologia, enquanto estudo da vida, é responsável por descrever os valores e costumes que determinam a vida social e cultural humana.
- d) Já se nasce biologicamente humano, mas na medida em que o homem é um animal capaz de criar valores é classificado como uma forma diferente de vida.
- e) Nossa maneira de agir e se relacionar com os outros é totalmente determinada pela nossa condição biológica de animais mamíferos e homínídeos.

Questão 05 - Leia com atenção o texto:

“SE eu não for por mim mesmo, quem será por mim?

Se eu for apenas por mim quem serei eu?

Se não agora ----- quando?”

(Adaptada do livro didático *Filosofando*, 3ª edição- moderna)

Refleta e faça um comentário sobre a relação do texto apresentado no enunciado com o conceitos de liberdade.

Pesquisa

Caro aluno, refletimos sobre a noção de valor, de felicidade e de liberdade. Todos esses temas são parte da ética. A ética é chamada também de filosofia prática, pois não basta somente pensar ou falar o que cremos ser o certo. Revelamos ao mundo se somos ou não seres éticos quando **agimos**.

Agora vamos pesquisar sobre um grande desafio ético da atualidade. **O que fazemos com o lixo que produzimos?**



<http://www.not1.com.br/lixo-problema-ambiental-mundial-destinos-do-lixo-solucoes/>

Mas como estamos nos referindo a filosofia pratica, esperamos que utilize tudo que aprendeu nas aulas desse bimestre e com a pesquisa que vai fazer possa se **engajar** nesse assunto de forma a poder ajudar a sua escola e a sua comunidade a encontrarem soluções. Mãos a obra!

Lembre-se sempre de indicar as fontes (livros e sites) que pesquisou. Depois de pesquisar, busque responder com suas próprias palavras.

1. O que é meio-ambiente?

2. Leia sobre o problema do lixo. Em seguida, apresente com suas palavras um quadro da situação do Brasil.

3. Tente descobrir também para onde vai o lixo da sua casa ou escola. Tem coleta diariamente? Tem coleta seletiva? Qual cooperativa de catadores de reciclados você poderá acionar?

Siga esse roteiro para algumas observações e reflexões que podem orientar sua pesquisa

1. Como é tratado o lixo em sua casa/ escola?
2. Os materiais são separados para a coleta seletiva?
3. Para onde é levado o lixo?
4. Em seu bairro ocorre a coleta seletiva?
5. E em sua escola?
6. Você acha importante ocorrer à coleta seletiva?
7. Por quê?
8. Se ainda não começou a coleta seletiva em sua escola, você gostaria de participar do início da mesma?
9. Quem você indicaria para coordenar este tipo de trabalho?
10. O que se aprende na escola de importante para o ambiente, você repassa para os seus familiares?
11. Quais são as reações da sua família a partir das informações recebidas?
12. Se houve uma reação positiva quais as novas atitudes da família?
13. Como você sente em relação à atitude da sua família?

Fonte: Oficina de introdução ambiental do portal da educação.
http://www.educacaopublica.rj.gov.br/oficinas/cidadania/ed_ambiental/index.html

Referências

- [1] Apostila_ EJA_EM Filosofia_VOL: 2 Ciências Humanas e suas tecnologias- 2000. Autoras: Ingrid Muller e Zuleika de Abreu.
- [2] ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando. Introdução à* 1-CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: 1ª edição. São Paulo: Ática, 2011.
- [3] BAUMAN, Zygmunt. Vida para consumo: a transformação de pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- [4] CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: 1ª edição. São Paulo: Ática, 2011.
- [5] - _____ O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1980. (Coleção Primeiros Passos).
- [6] Filosofia/Vários autores._ Curitiba, SEED_PR.
- [7] GALLO, Sílvio (coord.). Ética e cidadania: caminhos da Filosofia. 13 ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.
- [8] SARTRE, Jean Paul. O Existencialismo é um humanismo.
http://www.4shared.com/office/QJrIKQSo/O_Existencialismo__um_Humanism.htm.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Maurício Tavares Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda

Raquel Costa da Silva Nascimento

Fabiano Farias de Souza

Peterson Soares da Silva

Ivete Silva de Oliveira

Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Giovânia Alves Costa

Julio Cesar F. Offredi